

Editorial

Henrique Manuel Guimarães
Darlinda Moreira

Com o número que agora se publica, completa-se, com um atraso que não conseguimos evitar, o volume XVI, relativo ao ano de 2007. Vai ser publicado na mesma altura em que sai o número temático de 2008 que é dedicado à História do Ensino da Matemática e em que está em fase final de edição o número regular relativo ao mesmo ano. Podemos também informar que está já em preparação o número regular relativo a 2009 e que o número temático anunciado para este ano — Novas tecnologias no ensino da Matemática — está em organização. Com este panorama julgamos que a normalização editorial da *Quadrante* poderá a breve prazo acontecer.

Os quatro artigos que publicamos neste número são de natureza e de incidência muito diversa, quer pelo tema e questões que abordam — formação de professores, história do ensino da Matemática, aprendizagem da Combinatória, desenvolvimento do pensamento algébrico — quer por aspectos relacionados com as opções teóricas e metodológicas das investigações em que se baseiam.

Abre a revista um artigo que analisa o que aí se chama um dispositivo de supervisão virtual baseado num fórum de discussão, implementado no quadro de uma experiência-piloto realizada no estágio pedagógico de um curso de formação inicial de professores. Como é dito, este artigo ao “estudar a possibilidade de encurtar a distância na supervisão entre o orientador do ensino superior e o estagiário”, aborda um problema complexo e de difícil resolução, como os próprios autores chamam a atenção, o qual constituiu a motivação para a realização do trabalho que, sublinhe-se, se assume como uma investigação sobre a própria prática dos seus autores, envolvidos nesse curso de formação inicial.

Em “Um ensaio sobre a História Oral”, o segundo artigo deste número, o autor elabora sobre alguns aspectos de natureza teórica e metodológica associados à perspectiva da História Oral na investigação em história e elabora sobre as suas possibilidades em Educação Matemática. Pelo tema sobre que versa, podemos dizer que de alguma forma ‘pre-nuncia’ o número da *Quadrante* que se publica na mesma altura, dedicado à História do Ensino da Matemática.

Os restantes dois artigos tratam de aprendizagem, num caso envolvendo um tema da Matemática Discreta, a Combinatória, no outro, o pensamento algébrico. Se a incidência temática principal é distinta nos dois textos, também o é o nível de escolaridade dos alunos dos estudos a que se reportam, distinguindo-se também em aspectos das suas opções metodológicas.

O primeiro dos artigos analisa “Estratégias usadas por alunos do 9.º ano de escolaridade na resolução de problemas em Combinatória” e, assume-se como “uma investigação de carácter exploratório e [de] enfoque quantitativo e qualitativo”. O segundo artigo, com que encerramos este número da *Quadrante*, incide sobre “o pensamento algébrico na aprendizagem da Matemática nos primeiros anos”. Numa abordagem de cariz qualitativo, o artigo procura ilustrar as ideias teóricas sobre o desenvolvimento do pensamento algébrico nos alunos recorrendo a episódios “recolhidos directamente em aulas” de professores de 1.º e 2.º ciclos cuja incidência principal era justamente promover esse desenvolvimento.